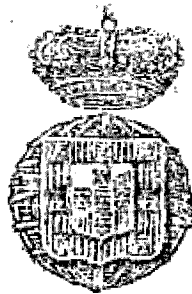


GAZETA DE J A-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 13 DE MARÇO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant.* H O R A T.

RIO DE JANEIRO.

A Pproximando-se o complemento das nossas esperanças, e dos mais ardentes votos da Nação Portuguesa, no prospero successo de S. A. R. a Princesa Real do Reino Unido de Portugal, do Brazil e Algarves, o Senado da Camara desta Corte prevenio as publicas demonstrações do mais justo alvoroço no seguinte Edital, que por hum solemne bando fez publicar pelas ruas e praças desta Corte no dia 4 do corrente.

EDITAL.

O Senado da Camara desta Corte em conformidade do Aviso Regio, que lhe foi dirigido em data de 25 de Fevereiro do corrente anno, determina que os Moradores desta Corte, e seus suburbios, na noite do dia do Feliz Parto da Serenissima Senhora Princesa Real do Reino Unido de Portugal, do Brazil, e Algarves, ponhão luminarias; e nas duas noites successivas; assim como na noite do dia do Baptismo, com aquella pompa, que requer tão Faus-to Motivo. E para que chegue á noticia de todos se mandou affixar o presente Edital. — Rio de Janeiro 4 de Março de 1819. — (Assignado) Antonio Martins Pinto de Brito.

Relação dos Discipulos matriculados na Academia Real dos Guardas Marinhas até o dia 9 do corrente.

No 1.º Anno.

Guardas Marinhas, José Correia Picauço,

Jorge Thompson, Augusto da Costa Barreto, Joaquim Leal Ferreira; Aspirantes, João Pedro dos Santos Lopes, Firmino Antonio Quirino Chaves, João Baptista de Souza; Sargentos da Brigada Real da Marinha Joaquim Leão da Silva Machado, Agnello Petra de Bitancourt; Furrieis dito Luiz Joaquim da Silva, Francisco da Silva Lobão; Voluntario da Armada Real Marti-nho Maria Bilton; Paizanos, João Rodrigues da Silva, Manoel da Cunha Lamas, Antonio Felis Correia de Mello, Francisco Vieira Leitão, José Ferreira Guimarães, Antonio José da Cunha, Felis Correia de Sá, Manoel Francisco da Costa Pereira, Rodrigo José Ferreira, Luiz Cactanio d'Almeida, Aleixo Gomes Salgado.

No 2.º Anno.

Segundo Tenente d'Armada Real, Pedro Correia de Sá; Guardas Marinhas Jacinto Alves Branco Moniz Barreto, João Alexandre Monteiro, Francisco Maria de Castro; Sargento da Brigada Real da Marinha Joaquim Lucio d'Araujo; Paizanos Antonio Correia de Vasconcellos, João Evangelista Ferreira d'Araujo, Pedro Ferreira d'Oliveira, José Maria Marques, Antonio Firme Coelho.

No 3.º Anno.

Guardas Marinhas José de Paiva e Silva, Diogo Keothing, João Paulino Vieira, Rafael José de Carvalho; Sargento da Brigada Real da Marinha, Francisco Candido Velovy Sayão; Paizanos, José Mamede Ferreira, José Ricardo Abilio.

NECROLOGIA.

O Illustrissimo e Excellentissimo D. Francisco de Almeida de Mello e Castro, Conde das Galveias, do Conselho de Sua Magestade, Comendador na Ordem de Christo, Alcaide Mór da Villa de Borba, Senhor Donatario do solar da Villa Nova do Principe, Couteiro Mór da Real Tapada de Villa Viçosa, e das mais Coutadas da Serenissima Caza e Estado de Bragança, Aposentador Mór da Caza Real, Corte, e Reino, e Deputado da Meza da Consciencia e Ordens de Lisboa, falleceu na Praia Grande a 9 do corrente, ás 11 horas da noite, de hum catarral, de idade de 58 annos, 11 mezes e 3 dias. No dia seguinte foi o Corpo transportado daquelle sitio para a Igreja de S. Francisco de Paula desta Corte, onde foi sepultado com as honras competentes.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

FRANÇA.

Ministerio da Marinha e das Colonias.

Aviso aos navegantes.

Acaba de estabelecer-se hum pharol flutuante (signal schiff) na entrada do Weser, em lugar da torre de madeira, que até o presente tinha servido de guia aos navegantes para a entrada e sahida daquelle rio.

Este pharol está collocado entre as partes do leito do Weser, chamadas Tegelerplate, e Rothengrund, não longe da setima boia preta chamada Hellum, a dez braças de fundo no principio da enchente. Está sujeita, por ancoras com cadeias, e não pode sair do seu lugar senão quando os gelos o obrigarem.

Póde-se reconhecer esta embarcação pelos seus dois mastros (o mastro grande, e da mezena) e pela bandeira branca com hum cruz encarnada, içada no tope do mastro grande. A' noite accende-se no mesmo mastro na altura de quasi 28 pés hum pharol, que será visivel em tempo claro, na distancia de quasi tres quartos de milha de Allemanha.

Para reconhecer o ancoradouro desta embarcação, notar-se-ha que conforme a bussola se acha na direcção:

De Heligoland pelo N $\frac{1}{2}$ E, e S $\frac{1}{2}$ O.

Da torre de Wrangerose, O 2-3 N, e E 3-3 S.

Da Igreja de Minse a Zeerland, SO-a O, e NE a E.

Da balisa do Weser SE. NO.

Courier de Londres de 8 de Dezembro.

A anecdota seguinte passa por ser autentica: — O Imperador Alexandre, na sua ultima volta de França, chegou a Aix-la-Chapelle, á meia noite. No outro dia pela manhã, appareceu de improviso em caza do Duque de Wellington, que almoçava com seu Ajudante de Campo. O Imperador em grande uniforme entrou sem cerimonia, e apertando a mão ao Duque lhe fallou pouco mais ou menos nestes termos: — “Duque de Wellington, eu não perco hum instante a vix expressar-vos quanto vos estou obrigado pelos cuidados, que o meu exercito recebeu constantemente de vós, depois que tem estado sob as vossas ordens. As palavras não pôdem expressar o que eu sinto; e eu não posso tambem exprimir a minha aduairação, nem o prazer, que me haveis dado, nas ultimas revistas das nossas tropas, mórmente pela bella manobra, de que fui testemunha — A marcha da guarda Ingieza no ataque das alturas de Favors! — Em consequencia quero que me permittais nomear-vos Feld Marshal da Russia.” — O Duque fez hum profunda cortezia, e agradeceu a Sua Magestade Imperial a alta distincção, com que o honrava. No dia seguinte, o Imperador encontrando o Duque lhe disse: “He preciso que janteis hoje comigo em uniforme Russo.” — “Senhor, ainda não pude fazer farda.” — “Isso não vos ha de faltar, se quizerdes trazer a melhor, que eu tenho na minha guarda roupa.” — Meia hora depois, o Duque recebeu o uniforme, que o Imperador levára na vespera, e hum espada magnifica, e se ornou com hum e outra, para hir jantar com Sua Magestade Imperial.

Paris 27 de Novembro.

Huma carta de Rochefort de 19 de Novembro diz — “A expedição destinada para a China, commandada pelo Capitão Philibert, e que sahio do porto da ilha de Aix, para a sua importante missão, foi obrigada a arribar, depois de tres dias de viagem, em consequencia de se ter descoberto na embarcação Normande hum consideravel veia d'agoa. Este acontecimento retardará a missão por alguns dias.

De Francfort, 22 do corrente, se affirmam — “Esperamos aqui amanhã o Imperador da Russia, que se ha de demorar aqui o dia

seguinte, e sahir a 25 para *Darmstadt* e *Carlsruhe*. Sua Magestade Imperial ha de chegar a 28 a *Stuttgart*, onde tambem se ha de demorar tres dias, e depois passar a *Weimar*, onde ha de ficar a 5, 6, e 7 de Dezembro. O Imperador ha de sahir a 8 para *Vienna*.

Huma carta de *Senegal*, de 10 de Outubro, diz — “ Em breve tempo o commercio do paiz virá a ser muito consideravel. Os seus progressos serão mais rapidos, quando se houverem formado estabelecimentos de agricultura sobre as margens do *Senegal*. A chegada da flotilha, que sahio a 17, para subir o rio até *Galam*, 300 legoas de *S. Luiz*, abrirá novos recursos. O estabelecimento de huma feitoria sobre o *Alto Senegal* puxará parte do grande commercio feito pelo interior da *Africa* com *Marrocos*, *Tripoli*, e o *Egipto*, e augmentará o consumo das mercadorias *Francezas*, que he já consideravel, em *S. Luiz*.

Paris 28 de Novembro.

Sua Excellencia o Duque de *Richelieu* chegou a *Paris* a noite passada, e juntamente *M. de Rayneval*, Director das Chancellarias na Repartição dos Negocios Estrangeiros.

O numero dos nascimentos em *Paris*, em 1817, foi 23,768, dos quaes 12,119 machos, e 11,649 femeas; neste numero entrão 9,047 filhos naturaes. As mortes sobem a 22,124, dos quaes 740 morreão de bechigas, e 272 corpos depositados em *La Morgue*; portanto o numero de nascimentos excede ao de mortes 1,634. No mesmo anno houve 6,382 casamentos, dos quaes 5,171 entre solteiros e solteiras, 255 entre solteiros e viúvas, 605 entre viúvos e solteiras, e 251 entre viúvos e viúvas.

O Duque de *Angouleme* chegou a *Nancy* a 22. Sua Alteza Real sahio daquella Cidade a 23, ás 7 horas da manhã; e deixou ao Prefeito do *Meurthe* a somma de 1:000 francos para distribuir pelos pobres da Cidade.

Com prazer annunciamos aos homens de letras huma noticia, que não póde deixar de agradar-lhes; daqui em diante suas familias gozarão de suas obras, sem serem perturbadas na sua posse todos os dez annos, como dantes. O Ministro do Interior, em huma audiencia particular concedida aos Commissarios dos authores, lhes segurou que o principio inalienavel de propriedade litteraria se estabelecerá immediatamente.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 9 do corrente. — *Alexandria*; 85 dias; G. Amer. *America*, M. *Fieldier Lucket*, C. ao M., farinha e trigo.

Dia 10 dito. — *Cabo da Boa Esperança*; 27 dias; G. Ing. *Francis Charlotte*, M. *James Field*, C. a *Thompson*, e *Comp.*, trigo e peixe salgado. — *Antuerpia*; 73 dias; B. Hol. *Luisa Guilhermina*, M. *J. C. Longreen*, C. a *March*, *Irmãos*, e *Comp.*, trigo, farinha, genebra e queijos. — *Paranagoá*; 20 dias; S. *Menhau*, M. *Manoel Dias de Siqueira*, C. ao M., madeira e arroz. — *Buenos Ayres*, 31 dias; S. *Romão*, M. *Francisco Luiz Machado*, C. a *Manoel Joaquim Ribeiro*, couros. — *Luguna*; 24 dias; S. *Boa União*, M. *José da Silveira do Nascimento*, C. a *Zeferino José Pinto de Magalhães*, farinha, peixe e favas. — *Santos*; 15 dias; L. *Boa fé*, M. *Antonio Francisco Gomes*, C. a *Manoel Coelho da Rocha*, assucar. — *Cabo frio*; 3 dias; L. *Senhora do Cabo*, M. *Gregorio Lopes dos Santos*, C. a *Antonio Tavares Guerra*, feijão e milho. — *Parati*; 8 dias; L. *Bom Jesus*, M. *Manoel José Vianna*, C. a *Antonio Marques Pereira*, agoardente e assucar. — Dito; 11 dias; L. *Socorro*, M. *Manoel Thimothao*, C. a *Francisco Carneiro*, dito e caffè. —

Ilha Grande; 3 dias; L. *Boa Viagem*, M. *Manoel Alves da Cruz*, C. ao M., dito. — *Arribada*; L. *Leal Amigo*, M. *Antonio de Araujo Leite*; sahio a 18 de Fevereiro.

Dia 11 dito. — *Gibraltar*; 60 dias; G. Amer. *Charlotte*, M. *Samuel Yeung*, C. ao M., farinha e vinho. — *Copitania*; 5 dias; S. *Invenivel*, M. *Pedro Antonio da Costa*, C. ao M., assucar, sal, louça e algodão. — *Parati*; 4 dias; L. *Santa Rita*, M. *Vicente José Soares*, C. ao M., agoardente, farinha e assucar. — *Paranagoá*; 21 dias; L. *Venus*, M. *Ignacio da Costa Pinto*, C. a *José Joaquim Guimarães*, madeira e arroz.

S A H I D A S.

Dia 9 do corrente. — *Pernambuco*; B. Ing. *Silvia*, M. *Richard Couch*, lastro. — *Campos*; L. *Santa Rita*, M. *Manoel Goxalves Victoria*, lastro.

Dia 10 dito. — *Rio da Prata*; B. Amer. *Roque*, M. *Stephen Walkins*, lastro. — *Rio Grande*; S. *Europa*, M. *Clementino Coelho Fragozo*, assucar, vinho, fazendas e armamentó. — *Campos*; L. *Santo Antonio*, M. *Euzebio Francisco*, farinha de trigo. — *Rio de S. João*; L. *Espirito Santo*, M. *Fructuoso José Ribeiro*, lastro.

Dia 11 dito. — Lisboa; G. Novo Paquete, M. José Ignacio da Silva, assucar, aguardente, couros e caffè. — Cabinda; B. Rio Jordão, M. José Pinto de Souza, fazendas. — Tapanahy, L. Conceição e S. Francisco, M. João Antonio Guimarães, tijolo.

A V I S O S.

O Senado da Camara faz saber, que achando-se authorisado para evitar a travessia, que se faz nos gados, com notavel prejuizo dos arrematantes dos talhos de carne verde desta Cidade, tem acordado dar as providencias seguintes: 1.^o Que a feira dos gados, que se dirigem para o fornecimento desta Cidade, se deve fazer no Campo de S. Christovão, aonde será licito a todos os arrematantes a compra dos mesmos gados. 2.^o Que a ninguem será permitido o comprar partidas de gado, que vem para esta Cidade, nos caminhos que a ella se dirigem, de Minas Geraes, S. Paulo, e Rio Grande, em todo o districto da Capitania do Rio de Janeiro, e especialmente desde o Rio Pirahy em huma estrada, e desde a Villa de Rezende em outra, sobpena de ser tomado por perdido o gado assim comprado, ainda que seja por algum dos arrematantes. 3.^o Que são excluidos desta pena os arrematantes, que mandarem vir gados por sua conta e risco das referidas Capitánias para consummo dos seus talhos, e para as reservas, que devão fazer em segurança do fornecimento. 4.^o Que não são comprehendidos neste artigo as encomendas, que se costumão fazer aos boiadeiros, promettendo-lhe hum tanto sobre o custo de cada rez, porque seria deixar lugar para a fraude desta disposição, sem haver razão para não concorrerem todos no mercado com reciproca vantagem dos vendedores e compradores. 5.^o Que a esta providencia se seguirão as demais, que a experiencia mostrar serem necessarias. E para que chegue á noticia de todos se manda affixar o presente Edital. — Rio de Janeiro 10 de Março de 1819. — Antonio Martins Pinto de Brito.

Na loja da Gazeta se acha a Novella de grande merecimento. — *Atala ou os Amores de Dois Selvagens no desterro, traduzida do celebre Chateaubriand do Francez em Portuguez*, hum volume nitida impressão e lindamente encadernado por 960.

Os Senhores Officiaes de Marinha que, tendo a 1.^a parte dos escritos maritimos de J. M. Dantas, quizerem a continuação, pôdem dirigir-se á Bibliotheca dos Guardas Marinhas.

Aluga-se huma preta de leite na rua das Mangueiras lado direito hindo para a Lapa N.^o 9.

Quem quizer comprar hum muleque com officio de *Alfaiate*, falle com João Chrysosomo da Silva, rua dos Quarteis no campo de Santa Anna, nas cazas de João Gomes Valle, N.^o 22.

Vende-se huma mulata, que sabe cozinhar, lavar, engomar lizo, e fazer doce, rua Direita N.^o 12.

Analyse Chimica das agoas ferreas do Bom jardim, da Cabeça da venda seca, e dos banhos das Alçacarias, a preço 200. *Dissertação sobre o novo sistema contra estímulo*, a preço 120. Vende-se na botica de José Vicente Roza na rua da Prainha.

Quem tiver para vender huma preta ainda rapariga, que saiba engomar, e costurar, e tambem hum preto official de *Alfaiate*, que seja rapaz, vá á rua do Sabão no largo do Capim, em hum sobrado N.^o 95.

Quem quizer comprar a primeira galla com seus pertences de Reposteiro, nova sem uso algum, poderá hir á rua do Cano ao sobrado grande N.^o 66, hindo do Rozio á direita.

Quem quizer comprar, ou fretar o Brigue *Victoria* de lote de 14 mil arrobas, chegado proxivamente da Bahia, bem construido e forrado de cobre, e pronto para qualquer negociação de escravos, dirija-se á rua da Quitanda lado direito N.^o 43. Na mesma caza se vende Rapé do Contrato de muito superior qualidade; Príncipe a 1:760, Princeza primeira sorte 1:440, dito segunda sorte 1:120.

Os credores do fallecido Capitão João José dos Santos Furam, procurem a José Vidal rua da Candelaria N.^o 17, que guiará o meio com que poderão cobrar suas dividas, porque há huma divida, que pessoal explicará.

A quem faltar hum muleque, vá á rua da Quitanda caza N.^o 26, defronte da loja da Gazeta, na caza de José Pacheco Calhau, que dando os signaes certos se lhe entregará.

Na loja de Torres, e Comp., defronte da Candelaria ha novamente para vender a preços commodos côpos de vidro de bellas cores, e proprios para illuminação.

Quem quizer comprar a Sumaca Santa Rita, que ao presente está ancorada defronte do trapixe do trigo, falle com Luiz Duarte Braga, Mestre e dono, assistente a bordo da dita.